

RESULTADOS DAS MÉTRICAS PERCENT-V E DELTA-C NO DESENVOLVIMENTO DO RITMO DO INGLÊS-L2 NA PRODUÇÃO ORAL DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DE LETRAS-INGLÊS

Clara de Lourdes Montenegro Apolinario, Dominick Maia Alexandre, Gersilton Fernandes Nobre, Leonardo Antonio Silva Teixeira, Ronaldo Manguiera Lima Junior

O objetivo deste estudo é descrever o desenvolvimento do ritmo do inglês-L2 por estudantes brasileiros de Letras-Inglês por meio de uma métrica rítmica proposta por Ramus, Nespor e Mehler (1999), a saber, o desvio-padrão da duração de intervalos consonantais (delta-C) e a proporção da duração total do enunciado composto de intervalos vocálicos (percent-V). Foram analisadas gravações de cinco aprendizes realizadas em dois momentos distintos. Foram analisadas também gravações de português-L1 e inglês-L1 para fins de comparação. Este estudo adotou uma perspectiva dinâmica de desenvolvimento de L2 (DE BOT; LOWIE; VESPOOR, 2007; DE BOT, 2008; LARSEN-FREEMAN, 1997; LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008; LOWIE; VERSPOOR, 2015) e uma abordagem multidimensional e gradiente para o ritmo da fala (ARVANITI, 2009; CUMMING, 2010; FUCHS, 2016; LOUKINA et. al., 2011; SILVA JR. & BARBOSA, 2019). Para tanto, partimos da seguinte problemática: (i) Como as métricas percent-V e delta-C posicionam o inglês-L1 norte-americano, o inglês-L2 de brasileiros, e o português-L1? (ii) Qual é o efeito do ensino explícito de pronúncia no desenvolvimento do ritmo do inglês-L2 dos aprendizes? (iii) Qual é a influência do ritmo do PB-L1 no desenvolvimento do inglês-L2 dos aprendizes? Os resultados posicionaram o PB, o inglês-L1 e o inglês-L2 dos aprendizes em diferentes etapas de desenvolvimento como ritmicamente diferentes e sugerem um percurso de desenvolvimento a partir de padrões dissimilares tanto em relação à L1 quanto à L2, que pode beneficiar-se do ensino explícito de pronúncia.

Palavras-chave: prosódia. ritmo de fala. inglês-L2. fonética acústica.